

## PROPOSTA DE FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA E CONTROLE nº DE 2012 (Do Sr. Edmar Arruda)

Solicita auditoria especial do TCU – Tribunal de Contas da União, no sistema de tecnologia da informação empregado pela Caixa Econômica Federal nas loterias geridas e disponibilizadas pela instituição financeira pública.

Senhor presidente,

Com base no art. 100, § 1°, combinado com os arts. 60, inciso II e 61 do Regimento Interno, proponho a Vossa Excelência que, ouvido o Plenário desta Comissão, se digne a adotar as medidas necessárias para realizar ato de fiscalização e controle, solicitando auditoria especial do TCU — Tribunal de Contas da União, no sistema de tecnologia da informação e outros necessários para a gestão, implementação, disponibilização e conferência das loterias federais aos cuidados da Caixa Econômica Federal.

## **JUSTIFICAÇÃO**

Em 2010, as loterias administradas pela Caixa Econômica Federal captaram junto à nossa população R\$ 8,813 bilhões, dos quais cerca de 50% (cinquenta por cento) foram direcionados a diversas ações governamentais. A magnitude desses números e relevância social das ações suportadas por esses recursos exigem que os procedimentos inerentes à administração das loterias sejam, além de seguros, permanentemente aprimorados, de tal modo que nenhuma dúvida possa existir quanto à lisura desses sorteios.

Nesse sentido, causa estranheza o fato de que, invariavelmente, quando da ocorrência de prêmios milionários, a quantidade de ganhadores bem como as localidades de suas apostas não sejam de imediato reveladas ao público, o que só tem acontecido horas após a realização dos respectivos sorteios.



## CÂMARA DOS DEPUTADOS DEPUTADO FEDERAL EDMAR ARRUDA

Embora não se possa, obviamente, afirmar a existência de algum desvio criminoso por trás desse procedimento, o fato de, coincidentemente, muitos desses prêmios acumulados terem sido ganhos por felizardos residentes em rincões do País ou quando de passagem por esses locais, vem alimentando já em muitos uma embrionária e muito perigosa desconfiança que pode comprometer, em médio prazo, as loterias e suas ações.

Considerando que da arrecadação total das loterias 10% destinam-se à Caixa Econômica Federal a título de Tarifa de Administração – cerca de R\$ 880 milhões, só no ano passado - quais são os motivos pelos quais os resultados das loterias administradas pela Caixa Econômica Federal não são divulgados imediatamente após a apuração, já que a falta de recursos, tudo indica, não é o caso. Existem impedimentos técnicos para tanto?

Esclarecemos que o conhecimento pleno desta situação objetiva subsidiar-nos futuramente nas iniciativas possíveis e necessárias voltadas à sua eventual regularização.

Assim, é com essas considerações que esperamos o apoio dos nobres parlamentares para aprovação da presente proposta.

Sala das Sessões,

em junho de 2012.

Deputado **EDMAR ARRUDA**Presidente da Comissão de Fiscalização Financeira e Controle da Câmara dos Deputados